Relatório de pesquisa

Percepção da sociedade **gaúcha** sobre a categoria dos **médicos**

Julho de 2021

CREMERS
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

IPO
Instituto Pesquisas de Opinião
Ciência para a tomada de decisão

Síntese das informações **técnicas**

Observação:
As tabelas, por vezes, poderão fechar em mais (ou menos) de 100% devido ao arredondamento dos números no processamento dos resultados.

Técnica utilizada

Quantitativa probabilística estratificada, com amostra **representativa** da população, com cotas por região, sexo biológico, idade e situação de trabalho.

Público-alvo

Pessoas acima de **16 anos de idade.**

Período de realização

01 a 07 de julho de 2021.

Número de entrevistas

1.000 entrevistas.

Forma de abordagem

Entrevistas **presenciais** domiciliares, usando tablets com georreferenciamento.

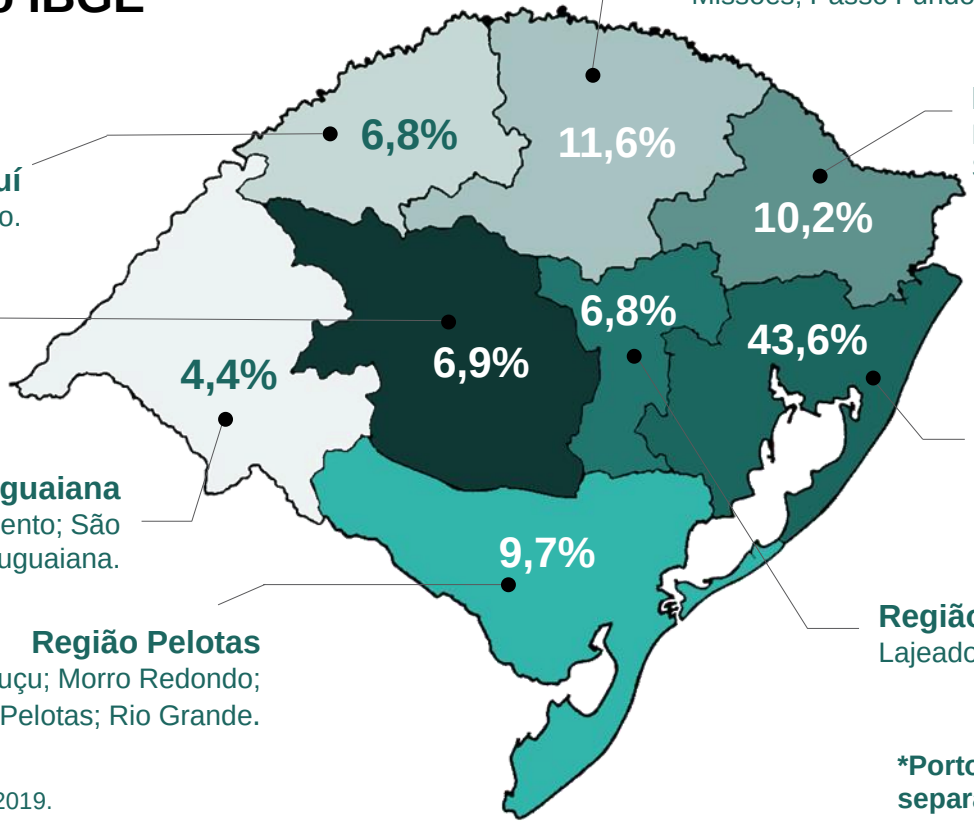
Margem de erro e intervalo de confiança

3,0 pontos percentuais com intervalo de confiança de 95%.

Abrangência da pesquisa

8 Regiões*
Intermediárias do IBGE
1.000 entrevistas

41 municípios avaliados



Região Passo Fundo
Carazinho; Cruz Alta; Erechim; Palmeira das Missões; Passo Fundo; Soledade; Tapejara.

Região Caxias do Sul
Bento Gonçalves; Caxias do Sul; Vacaria.

Região Ijuí
Ijuí; Santa Rosa; Santo Ângelo.

Região Santa Maria
Cachoeira do Sul; Santa Maria; Santiago; São Gabriel.

Região Porto Alegre/Metropolitana
Camaquã; Canoas; Charqueadas; Gravataí; Novo Hamburgo; Osório; Porto Alegre; São Leopoldo; Sapucaia do Sul;Taquara; Tramandaí; Viamão.

Região Uruguaiana
Alegrete; Santana do Livramento; São Borja; Uruguaiana.

Região Santa Cruz do Sul
Lajeado; Santa Cruz do Sul.

Região Pelotas
Bagé; Candiota; Canguçu; Morro Redondo; Pelotas; Rio Grande.

***Porto Alegre é analisada separada da metropolitana.**

Fonte: Regiões intermediárias IBGE 2019.

1 O comportamento da **população** na pandemia

Impactos da pandemia de Covid-19 nos hábitos da população

Eu vou ler algumas frases e gostaria de saber qual delas representa a sua realidade atual. Atualmente o(a) Sr.(a) está... (%)

91,6%
Mudaram hábitos com a pandemia

3,8 Está totalmente **isolado**, sem sair de casa de jeito nenhum.

32,4 Saindo de casa só quando é **inevitável.**

55,4 **Tomando cuidado**, mas ainda saindo de casa para **trabalhar** ou fazer outras atividades.

8,4 Está vivendo **normalmente**, sem mudar nada na sua rotina.

36,2%
Isolamento Social relacionado à população que não trabalha

Impactos da pandemia nos hábitos da população por região

Eu vou ler algumas frases e gostaria de saber qual delas representa a sua realidade atual. Atualmente o(a) Sr.(a) está... (%)

	Geral RS	Análise por regiões do RS*								
		Porto Alegre	Metro-politana	Passo Fundo	Caxias do Sul	Pelotas	Ijuí	Santa Maria	Santa Cruz do Sul	Uru-guaiana
Tomando cuidado, mas ainda saindo de casa para trabalhar ou fazer outras atividades	55,4	45,1	57,9	50,0	65,7	52,6	66,2	60,9	54,4	54,5
Isolamento social**	36,2	42,3	32,6	43,1	28,4	42,3	30,9	30,4	33,8	40,9
Está vivendo normalmente, sem mudar nada na sua rotina	8,4	12,6	9,6	6,9	5,9	5,2	2,9	8,7	11,8	4,5

Notas: *Cidade de referência de cada região.

Isolamento social = Saindo de casa só quando é inevitável + Está totalmente isolado, sem sair de casa de jeito nenhum.

Impactos da pandemia nos hábitos da população por perfil socioeconômico

Eu vou ler algumas frases e gostaria de saber qual delas representa a sua realidade atual. Atualmente o(a) Sr.(a) está... (%)

	GERAL do RS	Sexo biológico		Faixa etária					Educação formal			Renda Familiar			Situação	
		Masc.	Fem.	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	Acima de 60 anos	Fund.	Médio	Superior	1 a 2 SM	3 a 5 SM	Acima de 6 SM	Ativa	Inativa
Tomando cuidado, mas ainda saindo de casa para trabalhar ou fazer outras atividades	**55,4**	**60,1**	51,1	**72,7**	**66,0**	**63,3**	55,7	33,5	39,2	**63,6**	**65,2**	48,4	**63,4**	**67,7**	**70,1**	23,2
Isolamento social*	**36,2**	27,9	**43,7**	19,1	28,7	30,6	34,9	**55,0**	**51,0**	27,4	28,8	**44,1**	28,3	20,8	22,1	**67,2**
Está vivendo normalmente, sem mudar nada na sua rotina	**8,4**	12,0	5,1	8,2	5,3	6,1	9,4	11,6	9,9	9,0	6,0	7,5	8,3	11,5	7,9	9,6

*__Isolamento social__ = Saindo de casa só quando é inevitável + Está totalmente isolado, sem sair de casa de jeito nenhum.

O que deve ser priorizado pelo Estado: a economia ou a saúde?

O Governo do Estado diz que toma as decisões de restrição e isolamento social com base na ciência e alinhadas as indicações da OMS (Organização Mundial da Saúde), com o objetivo de preservar a saúde das pessoas. Mas há quem diga que as decisões devem ser tomadas com base nas necessidades econômicas do Estado. Em sua opinião (%)

51,9%

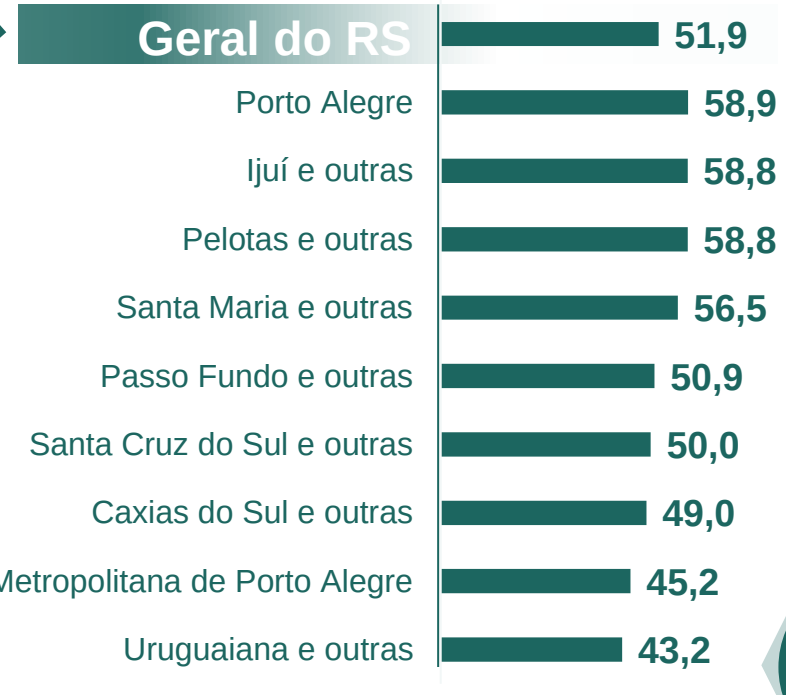
As decisões devem ser tomadas com base na **ciência** e nas indicações da **OMS**

40,1%

As decisões devem ser tomadas com base na necessidade **econômica** do Estado

8,0%

Não sabem



O que deve ser priorizado pelo Estado por perfil socioeconômico

O Governo do Estado diz que toma as decisões de restrição e isolamento social com base na ciência e alinhadas as indicações da OMS (Organização Mundial da Saúde), com o objetivo de preservar a saúde das pessoas. Mas há quem diga que as decisões devem ser tomadas com base nas necessidades econômicas do Estado. Em sua opinião (%)

	GERAL do RS	Sexo biológico		Faixa etária					Educação formal			Renda Familiar			Situação	
		Masc.	Fem.	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	Acima de 60 anos	Fund.	Médio	Superior	1 a 2 SM	3 a 5 SM	Acima de 6 SM	Ativa	Inativa
As decisões devem ser tomadas com base na **ciência** e nas indicações da OMS	**51,9**	50,2	53,4	63,6	52,7	54,1	49,4	47,0	43,9	48,7	64,9	46,8	59,0	57,7	51,9	51,9
As decisões devem ser tomadas com base na necessidade **econômica** do Estado	**40,1**	41,6	38,8	30,9	40,4	40,8	40,4	43,0	46,5	44,6	27,5	44,6	33,4	36,2	39,9	40,4
Não sabe	**8,0**	8,2	7,8	5,5	6,9	5,1	10,2	10,0	9,6	6,7	7,6	8,6	7,6	6,2	8,2	7,6

51,9%

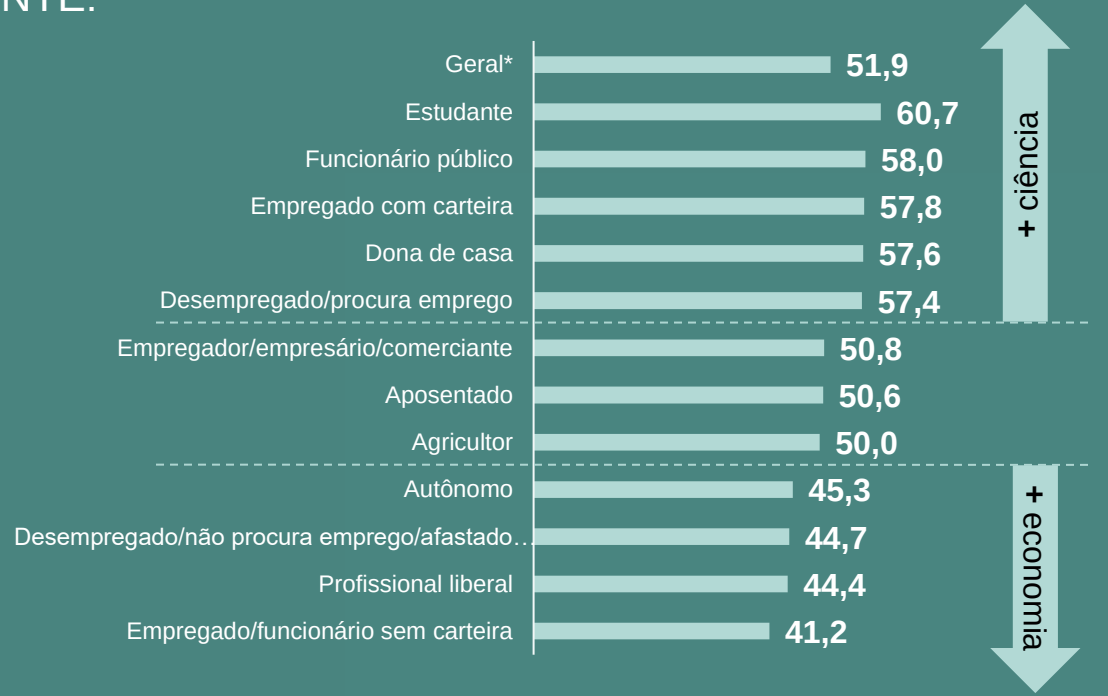
Avaliam que as decisões devem ser tomadas com base na **ciência** e nas indicações da **OMS**

SÃO, PRINCIPALMENTE:

Jovens, na faixa etária de 16 a 24 anos. Principalmente **estudantes.**

Mais escolarizados, (possuem ou estão fazendo o ensino superior).

Maior renda familiar (a partir de 3 salários mínimos).



Nota: *Análise dos principais casos.

Pretensão de se vacinar contra a Covid-19

Quando a vacina contra o Coronavírus estiver disponível para o (a) Sr.(a) se vacinar, o(a) Sr.(a)...(%)

CREMERS
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

93,6%

Com certeza irá se vacinar/já se vacinou

4,0%

Poderá ou não se vacinar

2,4%

Com certeza **não irá** se vacinar

Pretensão de se vacinar contra a Covid-19 no Brasil e no RS

	Brasil*	RS Maio 2021	RS Julho 2021
Com certeza irá se vacinar/já se vacinou	94,0	86,9	93,6
Poderá ou não se vacinar	1,0	7,7	4,0
Com certeza **não irá se vacinar**	5,0	5,4	2,4

Fonte: *Datafolha, 2.074 entrevistas presenciais com brasileiros de 146 municípios entre os dias 7 e 8 de julho de 2021. A margem de erro é de 2,0 pp.

Motivo pelo qual tende a não se vacinar

Por qual motivo? (%)

*Em relação a **6,4**% que talvez ou com certeza não irão se vacinar*

37,6%

Descrentes na eficácia da vacina

Não acredita na vacina	26,6
Depende da vacina	6,3
A vacina foi feita muito rápido	3,1
Pouco testada	1,6

29,7%

Temem os efeitos colaterais

Acha que a vacina pode fazer mal	28,1
É alérgico	1,6

11,0%

Não consideram necessário

Não vê necessidade	6,3
Já teve Covid-19	3,1
Só vai se vacinar se contrair o vírus	1,6

Outros motivos (11,0%):

Não acredita na existência do vírus	4,7
Tem receio de não ter a segunda dose	3,1
Não gosta de injeção	1,6
Questões políticas	1,6

Não sabe 10,9

Está **ampliando** a **adesão** da população à vacina

93,6% dos gaúchos são favoráveis à vacinação, em maio esse percentual era de 86,9%.

Os que tendem a não se vacinar, argumentam que desconfiam da vacina em função da rapidez de sua produção. Um outro grupo teme os efeitos colaterais, por sofrer de alguma doença crônica ou alergia severa e relatam falta de informação ou até mesmo insegurança. Um grupo menor não considera a pandemia e nega o papel da vacina, representando ±5,0% dos gaúchos que tendem a não se vacinar.

2

A percepção da população sobre os médicos

Opinião sobre a **importância** dos médicos para a **sociedade**

CREMERS
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Em sua opinião, qual a IMPORTÂNCIA dos médicos para a sociedade?

98,0%

IMPORTANTE para a sociedade

Muito importante = 81,7%
Importante = 16,3%

0,6%

INDIFERENTE

Nem muito, nem pouco = 0,6%

1,4%

SEM IMPORTÂNCIA para a sociedade

Pouco importante = 1,1
Sem importância = 0,3%

Opinião sobre a importância dos médicos para a sociedade por perfil socioeconômico

Em sua opinião, qual a IMPORTÂNCIA dos médicos para a sociedade? (%)*

	GERAL	Sexo biológico		Faixa etária					Educação formal			Renda Familiar			Situação	
		Masc.	Fem.	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	Acima de 60 anos	Fund.	Médio	Superior	1 a 2 SM	3 a 5 SM	Acima de 6 SM	Ativa	Inativa
Importante para a sociedade	**98,0**	**97,0**	**98,9**	**98,2**	**99,5**	**98,5**	**98,4**	**96,0**	**96,6**	**98,8**	**98,7**	**97,5**	**99,3**	**96,9**	**98,7**	**96,5**
Indiferente	0,6	0,4	0,8	0,9	--	0,5	0,8	0,8	0,6	0,3	1,0	0,5	--	2,3	0,3	1,3
Sem importância para a sociedade	1,4	2,5	0,4	0,9	0,5	1,0	0,8	3,2	2,8	0,9	0,3	2,0	0,7	0,8	1,0	2,2

Nota: *Conceitos agrupados.

Opinião sobre a **confiança** na **categoria** dos médicos

E qual a sua confiança na categoria dos médicos? (%)

Confia muito	27,8
Confia	53,4
Nem muito, nem pouco	9,6
Confia pouco	7,4
Não confia	1,6

81,2% Têm confiança na categoria médica

9,0% Confia pouco na categoria médica

Opinião sobre a confiança na categoria dos médicos por região

E qual a sua confiança na categoria dos médicos? (%)

	Total	Análise por regiões do RS*								
		Porto Alegre	Metropoli-tana	Passo Fundo	Caxias do Sul	Pelotas	Ijuí	Santa Maria	Santa Cruz do Sul	Uruguaiana
Têm confiança na categoria médica	81,2	81,1	75,8	87,1	77,5	80,4	82,4	87,0	89,6	88,6
Nem muito, nem pouco	9,6	10,3	10,8	8,6	14,7	6,2	7,4	8,7	9,0	4,5
Confia pouco na categoria médica	9,0	8,6	13,5	4,3	7,8	13,4	10,3	4,3	1,5	6,8

Nota: *Cidade de referência de cada região.

As regiões **Metropolitana** e **Sul** do RS são as que menos confiam na categoria médica.

Opinião sobre a confiança na categoria dos médicos por perfil socioeconômico

CREMERS
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

E qual a sua confiança na categoria dos médicos? (%)

	GERAL	Sexo biológico		Faixa etária					Educação formal			Renda Familiar			Situação	
		Masc.	Fem.	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	Acima de 60 anos	Fund.	Médio	Superior	1 a 2 SM	3 a 5 SM	Acima de 6 SM	Ativa	Inativa
Têm confiança na categoria médica	**81,2**	**83,1**	**79,8**	**87,3**	**85,1**	**83,2**	**78,7**	**77,2**	**75,1**	**85,1**	**84,4**	**80,5**	**84,8**	**80,8**	**83,2**	**77,4**
Nem muito, nem pouco	**9,6**	**9,1**	**10,1**	**8,2**	**8,5**	**9,2**	**10,2**	**10,8**	**11,3**	**7,0**	**10,6**	**8,6**	**10,0**	**10,0**	**9,2**	**10,5**
Confia pouco na categoria médica	**9,0**	**7,8**	**10,1**	**4,5**	**6,4**	**7,7**	**11,0**	**12,0**	**13,6**	**7,9**	**5,0**	**10,9**	**5,2**	**9,2**	**7,6**	**12,1**

Análise da importância e confiança no médico por tipo de sistema de saúde utilizado

	Geral	Relação com o sistema de saúde		
		Somente utiliza o SUS	Utiliza o SUS eventualmente	Utiliza o sistema privado
% de **IMPORTÂNCIA** do médico para a sociedade	**98,0**	**97,6**	**99,1**	**97,0**
% de **CONFIANÇA** na categoria médica	**81,2**	**80,3**	**82,0**	**83,3**

A maior parte considera os médicos importantes para a sociedade e confia na categoria médica. Analisando pela utilização do sistema de saúde o comportamento é similar.

A pandemia **ampliou** a **confiança** nos médicos

CREMERS
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Pensando de forma comparativa, no antes da pandemia e no agora, o(a) Sr.(a) dirá que a sua confiança nos médicos...

27,9%

A confiança nos médicos **AUMENTOU**

59,9%

A confiança nos médicos **SE MANTÉM IGUAL**

11,0%

A confiança nos médicos **DIMINUIU**

1,2%

NÃO SABE/TEM DÚVIDAS

A confiança nos médicos antes da pandemia e agora por perfil socioeconômico

Pensando de forma comparativa, no antes da pandemia e no agora, o(a) Sr.(a) dirá que a sua confiança nos médicos... (%)

A confiança nos médicos...	GERAL	Sexo biológico		Faixa etária					Educação formal			Renda Familiar			Situação	
		Masc.	Fem.	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	Acima de 60 anos	Fund.	Médio	Superior	1 a 2 SM	3 a 5 SM	Acima de 6 SM	Ativa	Inativa
AUMENTOU	**27,9**	**27,0**	**28,7**	**31,8**	**27,7**	**26,5**	**25,9**	**29,5**	**33,8**	**28,6**	**20,2**	**32,5**	**23,1**	**22,3**	**27,1**	**29,6**
SE MANTÉM IGUAL	**59,9**	**62,0**	**58,0**	**59,1**	**57,4**	**64,3**	**62,0**	**56,6**	**52,1**	**61,8**	**66,9**	**55,2**	**66,2**	**62,3**	**60,9**	**57,6**
DIMINUIU	**11,0**	**9,9**	**12,0**	**9,1**	**14,9**	**8,2**	**11,4**	**10,8**	**12,7**	**8,5**	**11,9**	**11,1**	**9,0**	**15,4**	**10,9**	**11,1**
Não sabe	**1,2**	**1,0**	**1,4**	**--**	**--**	**1,0**	**0,8**	**3,2**	**1,4**	**1,2**	**1,0**	**1,3**	**1,7**	**--**	**1,0**	**1,6**

Mais da metade avalia que a confiança dos profissionais **não se alterou**, principalmente a população com **mais escolaridade e renda**.

Nuvem da palavra que representa o papel do médico

Em sua opinião, qual palavra representa o papel do médico?*

Nota: *Imagem construída através da frequência de cada palavra mencionada. O peso (tamanho da palavra) é dado de acordo com o número de vezes que a mesma é mencionada. Análise dos principais casos.

Palavra que representa o papel do médico

Em sua opinião, qual palavra representa o papel do médico? (%)

10,0% Não sabe

Palavras associadas à...

32,7	**Importância e necessidade**	Importante/indispensável/necessário; Essencial; Fundamental; Tudo; Decisivos.
19,3	**Saúde, cuidado e proteção à vida**	Saúde; Cuidado; Vida; Ajuda; Atenção; Proteção; Tranquilidade; Bem-estar; Cautela; Conforto.
11,2	**Confiança e segurança**	Confiança/segurança; Atendimento; Profissional; Tratamento; Orientação; Prevenção; Competência; Diagnóstico; Respeito; Consciência; Paciência; Paciente; Doutor.
8,3	**Coragem e heroísmo**	Salva vidas/salvador; Herói; Guerreiro; Coragem; Força.
5,1	**Esperança e fé**	Esperança; Cura; Amor; Gratidão; Anjos; Família; Sobrevivência; Amigo; Fé.
3,3	**Esforço e dedicação**	Dedicação; Trabalho; Perseverança; Esforço; Determinação.
3,0	**Ética e responsabilidade**	Responsabilidade; Compromisso; Honestidade; Ética; Sinceridade; Correto; Credibilidade; Comportamento exemplar.
3,0	**Percepção de imagem positiva**	Excelente/bom/ótimo.
2,2	**Sabedoria e conhecimento**	Sabedoria; Conhecimento; Ciência; Autoridade; Referência; Estudados.
1,2	**Solidariedade e empatia**	Humanitário; Empatia; Entrega/doação; Solidariedade; Abnegação; Resiliência.
0,7	**Palavras negativas**	Falta de conhecimento; Descrédito; Falta de atendimento; Dinheiro; Erro; Leigos.

O teste de **representação simbólica** em que o entrevistado traduz a sua percepção em uma palavra demonstra que **há uma relação intrínseca** com o reconhecimento da **importância** e **necessidade** da categoria dos médicos. Na percepção dos entrevistados, a **profissão está associada** ao **zelo**, ao **cuidado com a vida.** Os atributos dos profissionais também se destacam, pela dedicação à profissão, diante da premissa de salvar vidas. A crença também está associada às representações da categoria, como a **esperança** e a **fé.**

3 Atuação dos médicos durante a pandemia

Escala de avaliação

Durante o processo de análise foi utilizada uma escala de avaliação. A técnica utiliza 5 possibilidades de respostas que, para efeito de análise, são convertidas em 3 categorias.

Escala aplicada	Forma de análise
Ótima	Avaliações positivas
Boa	
Regular	Avaliação mediana
Ruim	Avaliações negativas
Péssima	

Avaliação da **atuação** dos médicos durante a pandemia

Como o(a) Sr.(a) considera a atuação dos médicos durante essa pandemia? (%)*

Ótima 43,1
Boa 39,2
Regular 13,8
Ruim 1,0
Péssima 1,4
Não sabe 1,5

	Total	Análise por regiões do RS**								
		Porto Alegre	Metropo-litana	Passo Fundo	Caxias do Sul	Pelotas	Ijuí	Santa Maria	Santa Cruz do Sul	Uruguai-ana
Avaliações positivas	83,6	85,1	79,0	90,5	80,0	76,0	80,9	85,5	94,0	95,5
Avaliação mediana	14,0	11,9	18,3	8,6	17,0	18,8	17,6	13,0	4,5	4,5
Avaliações negativas	2,4	3,0	2,7	0,9	3,0	5,2	1,5	1,4	1,5	--

Notas: *Cidade de referência de cada região.
** Cálculo efetuado com a exclusão das não respostas “não sabe”.

Avaliação da atuação dos médicos durante a pandemia por perfil socioeconômico

CREMERS
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Como o(a) Sr.(a) considera a atuação dos médicos durante essa pandemia? (%)

	GERAL	Sexo biológico		Faixa etária					Educação formal			Renda Familiar			Situação	
		Masc.	Fem.	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	Acima de 60 anos	Fund.	Médio	Superior	1 a 2 SM	3 a 5 SM	Acima de 6 SM	Ativa	Inativa
Avaliações positivas	83,6	84,0	83,2	89,1	82,4	87,2	80,1	82,6	78,4	84,3	88,6	81,3	87,8	84,5	84,4	81,8
Avaliação mediana	14,0	13,0	14,9	10,9	14,4	10,8	17,1	14,5	17,8	13,9	9,7	16,0	10,5	12,4	13,4	15,3
Avaliações negativas	2,4	3,0	1,9	--	3,2	2,1	2,8	2,9	3,7	1,8	1,7	2,7	1,7	3,1	2,2	2,9

Notas: * Cálculo efetuado com a exclusão das não respostas “não sabe”.

4 Conhecimento e imagem das instituições médicas e do CREMERS

Gráfico 1: Análise comparativa do grau de conhecimento do CREMERS, SIMERS e AMRIGS (%)

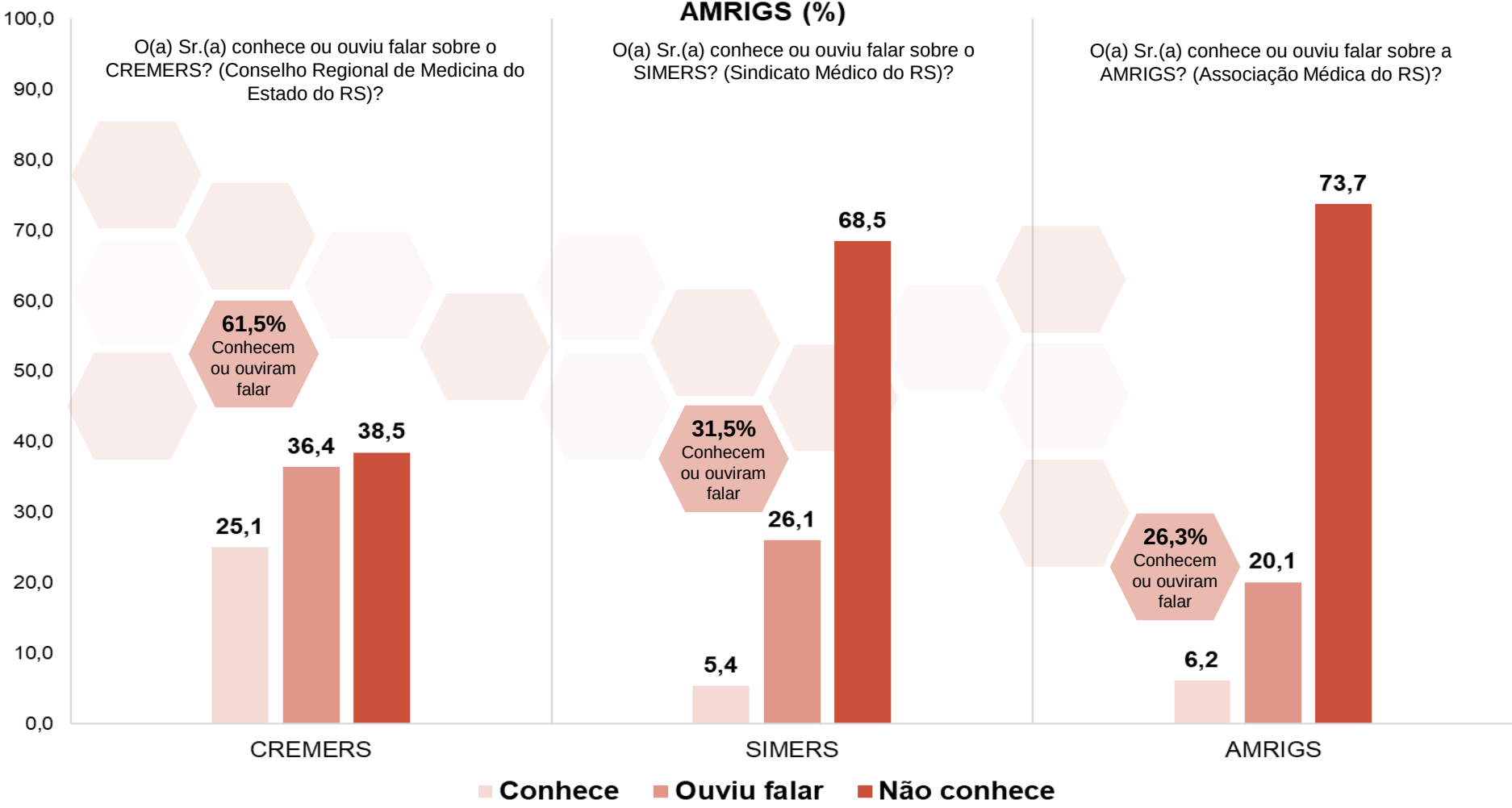
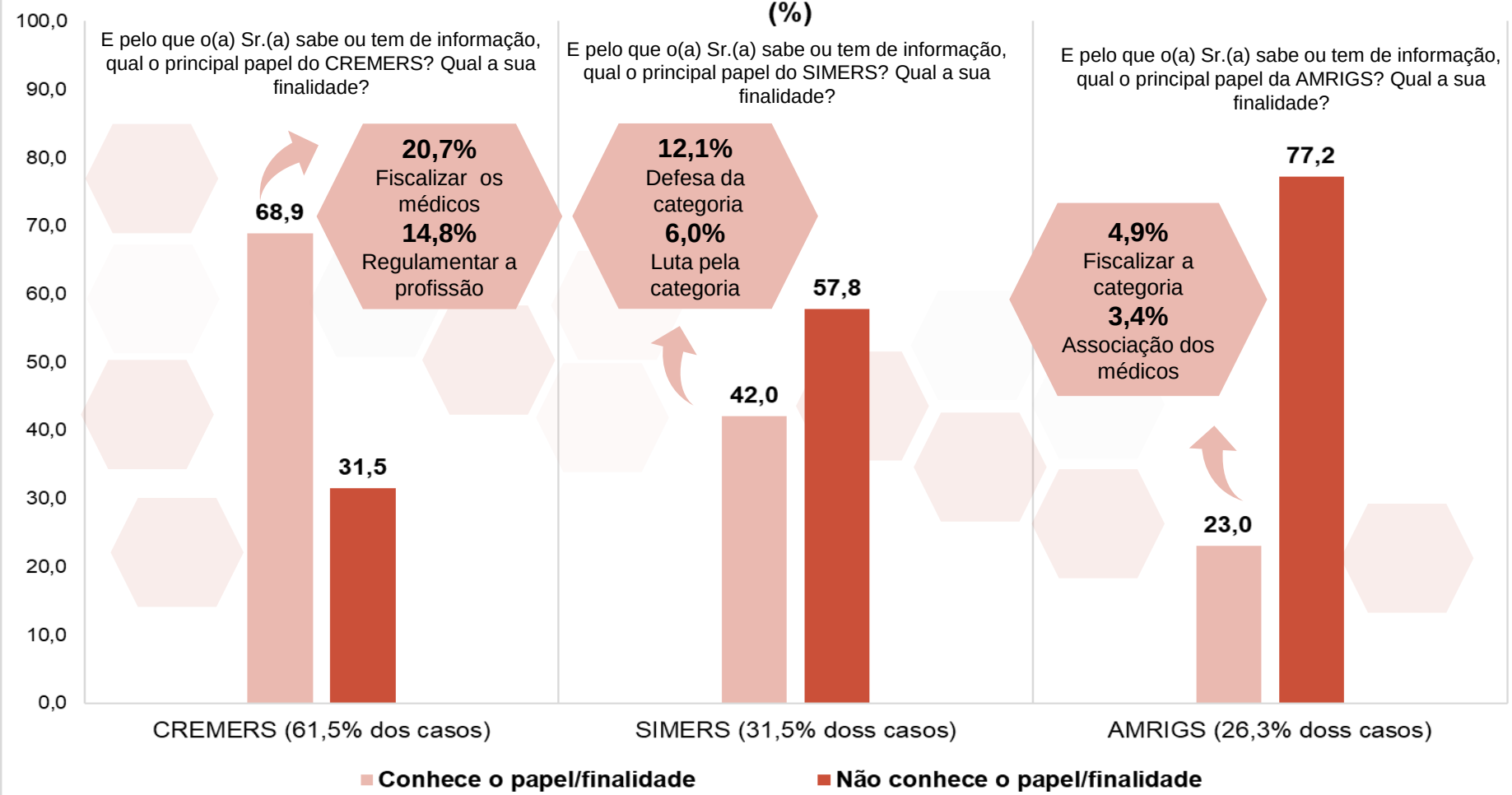


Gráfico 2: Análise comparativa do % que conhece o papel/finalidade de cada instituição (%)



Conhecimento do CREMERS

O(a) Sr.(a) conhece ou ouviu falar sobre o CREMERS? (Conselho Regional de Medicina do Estado do RS)? (%)

	Geral RS	Análise por regiões do RS*								
		Porto Alegre	Metro-politana	Passo Fundo	Caxias do Sul	Pelotas	Ijuí	Santa Maria	Santa Cruz do Sul	Uru-guaiana
Conhece o CREMERS	25,1	37,7	19,9	21,6	23,5	28,9	19,1	21,7	19,1	34,1
Ouviu falar	36,4	28,0	39,8	35,3	47,1	20,6	29,4	44,9	45,6	45,5
Não conhece	38,5	34,3	40,2	43,1	29,4	50,5	51,5	33,3	35,3	20,5

Nota: *Cidade de referência de cada região.

61,5% dos gaúchos **conhecem** ou **ouviram falar** do CREMERS. E **Mais de ⅓ dos moradores das regiões de Porto Alegre e Uruguaiana conhecem o CREMERS.**

Conhecimento do CREMERS por perfil socioeconômico

O(a) Sr.(a) conhece ou ouviu falar sobre o CREMERS? (Conselho Regional de Medicina do Estado do RS)? (%)

	GERAL do RS	Sexo biológico		Faixa etária					Educação formal			Renda Familiar			Situação	
		Masc.	Fem.	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	Acima de 60 anos	Fund.	Médio	Superior	1 a 2 SM	3 a 5 SM	Acima de 6 SM	Ativa	Inativa
Conhece o CREMERS/ouviu falar	**61,5**	**65,6**	57,8	40,9	61,7	**69,4**	**67,8**	57,8	37,5	**66,8**	**83,8**	49,3	**71,4**	**90,8**	**63,9**	56,3
Não conhece	**38,5**	34,4	42,2	59,1	38,3	30,6	32,2	42,2	62,5	33,2	16,2	50,7	28,6	9,2	36,2	43,6

Os gaúchos que **conhecem** ou **ouviram falar** do CREMERS possuem maior **escolaridade** e **renda familiar.**

Percepção dos gaúchos sobre o CREMERS

E qual a sua percepção sobre o CREMERS? (%)
Em relação a 61,5% dos casos

	Geral RS	Análise por regiões do RS*								
		Porto Alegre	Metro-politana	Passo Fundo	Caxias do Sul	Pelotas	Ijuí	Santa Maria	Santa Cruz do Sul	Uru-guaiana
Positiva	71,7	76,5	75,6	72,7	62,5	68,8	72,7	56,5	63,6	88,6
Negativa	8,6	7,0	8,3	4,5	18,1	8,3	9,1	13,0	4,5	2,9
Não sabe	19,7	16,5	16,0	22,7	19,4	22,9	18,2	30,4	31,8	8,6

Nota: *Cidade de referência de cada região.

A maior parte dos gaúchos **possuem percepção positiva** do CREMERS. As **regiões de Porto alegre e Uruguaiana** são as que mais **conhecem** e têm **maior percepção positiva** do Conselho.

Percepção dos gaúchos sobre o CREMERS por perfil socioeconômico

E qual a sua percepção sobre o CREMERS? (%)
Em relação a 61,5% dos casos

	GERAL do RS	Sexo biológico		Faixa etária					Educação formal			Renda Familiar			Situação	
		Masc.	Fem.	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	Acima de 60 anos	Fund.	Médio	Superior	1 a 2 SM	3 a 5 SM	Acima de 6 SM	Ativa	Inativa
Positiva	**71,7**	69,8	**73,7**	**88,9**	64,7	69,1	70,5	**75,9**	**75,9**	**73,4**	68,0	72,5	**74,9**	66,1	71,0	**73,4**
Negativa	**8,6**	9,3	7,9	4,4	10,3	8,1	8,7	9,0	6,0	7,0	11,5	8,3	6,3	12,7	8,0	10,2
Não sabe	**19,7**	20,9	18,4	6,7	25,0	22,8	20,8	15,2	18,0	19,7	20,6	19,2	18,8	21,2	21,0	16,4

A imagem positiva do CREMERS **se destaca** de forma equânime em todos os **grupos sociais**. Quem tem informação sobre o Conselho, avalia o mesmo de **forma positiva.**

Análise da percepção positiva do CREMERS

Por qual motivo tem essa percepção? (%)*

Em relação a 61,5% dos casos

71,7% têm percepção positiva do CREMERS

21,5 — **Órgão de controle**
Pelo papel de fiscalizar e regulamentar a classe médica.

16,8 — **Representação da categoria**
No apoio e defesa dos médicos, orientam e representam a classe.

15,5 — **Percepção de imagem positiva**
Pelo o que ouve falar, há uma percepção de que fazem um bom trabalho.

4,7 — **Ética**
Passa confiança, são honestos.

4,3 — **Atuação na pandemia**
Por suas ações, informações na pandemia e na contribuição no processo da vacina.

4,1 — **Presta auxílio à população**
Reconhecimento de ações da entidade pelo povo.

3,4 — **São importantes/necessários**

19,3 — **Não sabe**

Nota: *Análise dos principais casos

O CREMERS é considerado importante para a sociedade

Em sua opinião, qual a IMPORTÂNCIA do CREMERS para a sociedade? (Conselho Regional de Medicina do Estado do RS) (%)

Em relação a 61,5% dos casos

32,7% Muito importante

51,4% Importante

4,9% Nem muito, nem pouco

2,3% Pouco importante

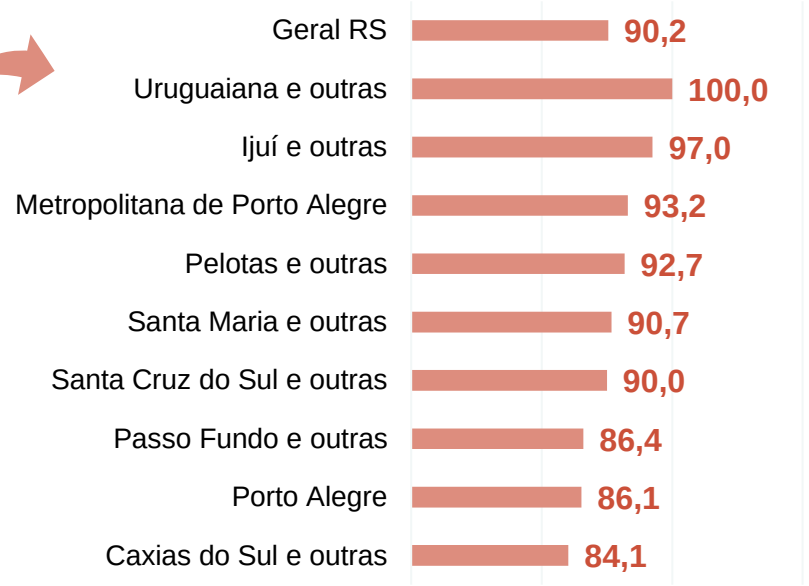
2,0% Sem importância

6,8% Não sabe

90,2% É importante

5,2% É indiferente

4,5% Pouco importante



Todas as regiões consideram o CREMERS importante. Mas as cidades interioranas são as que mais reconhecem a importância do Conselho.

Nota: *Conceitos agrupados. É importante = Muito importante + Importante. É indiferente = Nem muito, nem Pouco. Pouco importante = Pouco importante + Sem importância. Cálculo efetuado com a exclusão das não respostas “não sabe”.

Percepção sobre o principal papel do CREMERS

E pelo que o(a) Sr.(a) sabe ou tem de informação, qual o principal papel do CREMERS? Qual a sua finalidade? (%)

Em relação a 61,5% dos casos

44,0%

Fiscalizar e regulamentar a profissão médica

Fazem deliberações e controlam a atuação dos profissionais.

Fiscalizar os médicos	20,7
Regulamentar a profissão	14,8
Organizar a classe	2,3
Controlar os médicos/a categoria	2,3
Deliberações na área	1,3
Determinar as regras	0,8
Repassar informações	0,8
Responsável pelos médicos	0,7
Controla a circulação de medicamentos	0,3

13,4%

Representar a categoria

Defendem a categoria, ajudam, orientam, protegem a classe.

Ajudar/orientar a categoria	6,0
Defesa da categoria	2,6
Representa a categoria	1,8
Proteger a classe	1,3
Garantir os direitos da categoria	0,8
Apoiar a categoria	0,7
Sindicalizar a classe	0,2

3,4%

Ajudar a população

Cuidam da saúde da população.

2,6%

Trabalhar pela saúde

2,0%

Conselho dos médicos

Os que reconhecem como um Conselho ou Sindicato ou associação dos médicos.

Outros = 3,5%

Capacitar os médicos	1,0
Salvar vidas	0,7
Politicagem	0,3
Órgão para pesquisa	0,3
Meio termo entre a sociedade e os médicos	0,2
Ajudar no desenvolvimento da vacina	0,2
Manter a ética profissional	0,2
Convênio médico	0,2
É uma segurança para o médico	0,2
Melhorar a medicina	0,2
Não sabe	**31,5**

44,0% destacam que o papel da entidade é fiscalizar e regulamentar a categoria e 13,4% representar a categoria.

IPO

Instituto Pesquisas de Opinião

Porto Alegre/ RS | Rua São Manoel, 239
(51) 3286.6156
Pelotas/ RS | Rua Padre Anchieta, 1007
(53) 3278.2511

ipo.inf.br

fb.com/ipo.br

ipo.pesquisa

instituto.ipo

Marcelo do Nascimento
CONRE 9537-A
Estatístico responsável